ISSN: 2358-8829

I FEIRA CULTURAL RAÍZES: A VALORIZAÇÃO DO XIRÊ DE RUA COMO PATRIMÔNIO EDUCACIONAL NO BAIRRO DA CATIARA

Eliene Couto dos Santos Vitória [1]
Manuely Santos dos Anjos [2]

RESUMO

O presente artigo apresenta um relato de experiência acerca da I Feira Cultural Raízes, destacando a valorização do Xirê de Rua como patrimônio educacional no bairro da Catiara. A proposta teve como objetivo reconhecer e fortalecer as manifestações de matriz africana como elementos constitutivos da identidade cultural local, promovendo uma educação comprometida com a diversidade, a memória e o pertencimento comunitário. O estudo fundamenta-se na perspectiva da educação para as relações étnico-raciais, conforme preconiza a Lei nº 10.639/2003, e dialoga com os aportes teóricos de Stuart Hall (2003), sobre identidade cultural; Kabengele Munanga (2003), acerca da construção da identidade negra no Brasil; e Nilma Lino Gomes (2012), no campo da educação e diversidade. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, desenvolvida por meio de relato de experiência, com utilização de observação participante, registros fotográficos, além de rodas de conversa com estudantes e membros da comunidade. A Feira Cultural constituiu-se como espaço pedagógico interdisciplinar, integrando apresentações culturais, estudos sobre religiosidades afro-brasileiras e vivências relacionadas ao Xirê de Rua, entendido como expressão de resistência, ancestralidade e transmissão de saberes. Os resultados evidenciam que a ação contribuiu significativamente para o reconhecimento do Xirê como prática cultural formativa, ampliando o respeito às tradições afro-brasileiras e fortalecendo o sentimento de pertencimento dos estudantes ao território da Catiara. Observou-se também a desconstrução de estigmas historicamente associados às manifestações de matriz africana, favorecendo o diálogo intercultural no ambiente escolar. Conclui-se que a I Feira Cultural Raízes consolidou-se como prática educativa transformadora, reafirmando o Xirê de Rua como patrimônio educacional e instrumento de valorização das africanidades no contexto local.

Palavras-chave: Xirê de Rua; Educação antirracista; Patrimônio cultural; Africanidades; Relato de experiência.

[1] Graduado do Curso de Pedagogia Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, eliene.couto30@gmail.com;
[2] Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Bahia-UNEB, Pós- Graduação Lato Sensu em Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira na Educação – IFBAIANO- BA, Mestra em Relações Étnicas e Contemporaneidade- UESB, manuely.lamdyn@ufrb.edu.br